

A MINHA ESPERANÇA

ESTÁ EM TI

O TEMPO TODO

Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas; guia-me com a tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador, e a minha esperança está em ti o tempo todo – Sl 25.4 e 5 (NVI)

TEXTO ORIGINAL:

... *owtkā Qiwwit Kāl-hayyōm.*

...Em ti espero o tempo todo.

Owtkā – em ti.

Qiwwit do verbo hebraico *qāvâh* – espera por, olhar para, ter expectativa por, ter esperança. *Qiwwit* – espero por ti, espero em ti, tenho minhas expectativas e esperanças postas em ti.

Kal-hayyom – Uma composição que indica a totalidade dos dias, o dia inteiro, o tempo todo.

VERSÕES DO VERSO 5:

Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia. (ACF)

Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, em quem eu espero todo o dia. (ARA)

Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia. (ARC)

Ajuda-me a andar na tua verdade; ensina-me o que é certo, pois Tu és o meu Deus, o meu Salvador. Confiarei em Ti por toda a minha vida. (Viva)

INTRODUÇÃO:

Considerações Iniciais:

Davi, um homem experiente afirma com plena confiança:

Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas; guia-me com a tua verdade e ensina-me, pois tu és Deus, meu Salvador, e a minha esperança está em ti o tempo todo – Salmo 25.4 e 5 (grifo meu)

TESE:

Colocar a esperança em Deus o tempo todo é uma lição de vida que leva a vida toda para ser aprendida. Dependendo do nosso grau de maturidade de fé nós temos aprendido a colocar nossa esperança em Deus o tempo todo:

Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece – Fl 4.11 a 13

Antes de falar sobre a experiência de Davi convém olhar para trás e ver a experiência de alguém que foi um exemplo de fé para o próprio Davi:

I. O INCIDENTE DE MORIÁ – GÊNESIS 22

Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, embora Deus lhe tivesse dito: "Por meio de Isaque a sua descendência será considerada". Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos; e, figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos - Hb 11.17 a 19

Ø Incidente:

Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: "Abraão!" Ele respondeu: "Eis-me aqui". Então disse Deus: "Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei" – Gn 22.1 e 2

Ø Antecedentes:

a) Uma vida pacata em Ur dos Caldeus:

Irmãos e pais, ouçam-me! O Deus glorioso apareceu a Abraão, nosso pai, estando ele ainda na Mesopotâmia, antes de morar em Harã, e lhe disse: Saia da sua terra e do meio dos seus parentes e vá para a terra que eu lhe mostrarei – At 7.2 e 3

Ao obedecer à ordem divina Abraão se matriculou na escola da fé.

b) Uma caminhada de mais de 400 quilômetros:

Então, ele saiu da terra dos caldeus e se estabeleceu em Harã. Depois da morte de seu pai, Deus o trouxe a esta terra, onde vocês agora vivem – At 7.4

c) Peregrino em terra estranha:

Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa – Hb 11.8 e 9

Abraão não deu um salto no escuro, ele se lançou nos braços de Deus e confiou a ele o destino de sua vida e sua descendência.

d) Vivendo em temor e tremor:

"Ó Soberano Senhor, que me darás, se continuo sem filhos e o herdeiro do que possui é Eliézer de Damasco? " E acrescentou: "Tu não me deste filho algum! Um servo da minha casa será o meu herdeiro! " Então o Senhor deu-lhe a seguinte resposta: "Seu herdeiro não será esse. Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro" – Gn 15.2 a 4

Houve momentos de grande hesitação e dúvidas, mas Abraão recorreu a Deus nesses momentos. Ele não ficou remoendo suas dúvidas no conforto de uma tenda, ele foi ao encontro de Deus e buscou nele as respostas às suas inquietações. Em sua caminhada com Deus, em muitos dias a dúvida irá persistir, mas não deve prevalecer.

e) Em esperança, crendo, contra toda esperança:

Abraão, contra toda esperança, em esperança creu, tornando-se assim pai de muitas nações, como foi dito a seu respeito: "Assim será a sua descendência". Sem se enfraquecer na fé, reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade, pois já contava cerca de cem anos de idade, e que também o ventre de Sara já estava sem vitalidade. Mesmo assim não duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortalecido em sua fé e deu glória a Deus, estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido – Rm 4.18 a 21

Deus permitiu que Abraão passasse por dificuldades para que ele abandonasse toda “muleta” e se estribasse unicamente em Deus.

f) Vendo a promessa de Deus se cumprir:

O Senhor foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por ela o que prometera. Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, na época fixada por Deus em sua promessa. Abraão deu o nome de Isaque ao filho que Sara lhe dera – Gn 21.1 a 3

Pela fé, Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho, porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa. Assim, daquele homem já sem vitalidade originaram-se descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e tão incontáveis como a areia da praia do mar – Hb 11.11 e 12

A recompensa da fé que persevera é obter o que se pede.

g) Sendo provado por Deus:

Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: "Abraão! " Ele respondeu: "Eis-me aqui". Então disse Deus: "Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei". Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado – Gn 22.1 a 3

Deus provou a fé de Abraão desse modo porque julgou que ele tinha maturidade para ser provado dessa forma.

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar – 1Co 10.13

h) Sendo aprovado por Deus:

Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha. Então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho. Mas o Anjo do Senhor chamou do céu: "Abraão! Abraão! " "Eis-me aqui", respondeu ele. "Não toque no rapaz", disse o Anjo. "Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho. " – Gn 22.9 a 12

i) O segredo de Abraão:

Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, embora Deus lhe tivesse dito: "Por meio de Isaque a sua descendência será considerada". Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos; e, figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos – Hb 11.17 a 19 (editado)

j) A fé provada e aprovada produz esperança e perseverança:

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona – Rm 5.3 a 5a

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma – Tg 1.2 a 4

Conclusão do incidente de Moriá:

Abraão pode colocar sua esperança em Deus quando sua fé foi provada no limite extremo porque ele aprendeu a colocar sua esperança em Deus o tempo todo.

A minha esperança está em ti o tempo todo.

II. O INCIDENTE DE ZICLAGUE – 1 SAMUEL 30

Davi tinha o exemplo de Abraão, mas a experiência de outros não é suficiente para produzir em nós uma fé robusta e capaz de se impor aos revezes da vida.

o Incidente:

Quando Davi e seus soldados chegaram a Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas tinham atacado o Neguebe e Ziclague, e haviam incendiado a cidade. Levaram como prisioneiros todos os que lá estavam: as mulheres, os jovens e os idosos. A ninguém mataram, mas os levaram consigo, quando prosseguiram seu caminho – 1Sm 30.1 e 2

o Agravantes:

Ao chegarem a Ziclague, Davi e seus soldados encontraram a cidade destruída pelo fogo e viram que suas mulheres, filhos e filhas haviam sido levados como prisioneiros. Então Davi e seus soldados choraram em alta voz até não terem mais forças. As duas mulheres de Davi também tinham sido levadas: Ainoã de Jezreel, e Abigail de Carmelo, a que fora mulher de Nabal. Davi ficou profundamente angustiado, pois os homens falavam em apedrejá-lo; todos estavam amargurados por causa de seus filhos e suas filhas – 1Sm 30.3 e 6a

Davi, porém, fortaleceu-se no Senhor seu Deus – 1Sm 30.6b

o Antecedentes:

a) Ungido de Deus:

Então Jessé mandou chamá-lo e ele veio. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. Então o Senhor disse a Samuel: "É este! Levante-se e unja-o". Samuel então apanhou o chifre cheio de óleo e o ungiu na

presença de seus irmãos, e a partir daquele dia o Espírito do Senhor apoderou-se de Davi – 1Sm 16.12 e 13

Embora tenha sido o escolhido de Deus Davi se manteve humilde – Sl 131.

b) Matador de Gigantes:

Quando o filisteu começou a vir na direção de Davi, este correu depressa na direção da linha de batalha para enfrentá-lo. m 17:49 Retirando uma pedra de seu alforje ele a arremessou com a atiradeira e atingiu o filisteu na testa, de tal modo que ela ficou encravada, e ele caiu com o rosto no chão. Assim Davi venceu o filisteu com uma atiradeira e uma pedra; sem espada na mão ele derrubou o filisteu e o matou – 1Sm 17.48 a 50

Vencer um gigante não garante que iremos triunfar sobre as pequenas e grandes dificuldades da vida. Viver é vencer não somente as circunstâncias, mas também nossas lutas mais íntimas.

c) Motivo de canções e invejas:

... Depois de Davi ter matado o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul com cânticos e danças, com tamborins, com músicas alegres e instrumentos de três cordas. Enquanto dançavam, as mulheres cantavam: "Saul matou milhares, e Davi, dezenas de milhares". Saul ficou muito irritado, com esse refrão e, aborrecido disse: "Atribuíram a Davi dezenas de milhares, mas a mim apenas milhares. O que mais lhe falta senão o reino?" Daí em diante Saul olhava com inveja para Davi – 1Sm 18.6 a 9

O louvor é mais perigoso que a vergonha da derrota. A soberba é um gigante forte e perigoso.

d) Amado pelo povo e odiado pelo rei:

Os comandantes filisteus continuaram saindo para a batalha, e, todas as vezes que o faziam, Davi tinha mais habilidade do que os outros oficiais de Saul, e ele tornou-se ainda mais famoso – 1Sm 18.30

Saul falou a seu filho Jônatas e a todos os seus conselheiros sobre a sua intenção de matar Davi. Jônatas, porém, gostava muito de Davi e o alertou: "Meu pai, está procurando uma oportunidade para matá-lo. Tenha cuidado amanhã cedo – 1Sm 19.1 e 2

e) Fugitivo no deserto por mais de 10 anos:

Davi fugiu da cidade de Gate e foi para a caverna de Adulão. Quando seus irmãos e a família de seu pai souberam disso, foram até lá para encontrá-lo. Também juntaram-se a ele todos os que estavam em dificuldades, os endividados e os descontentes; e ele se tornou o líder deles. Havia cerca de quatrocentos homens com ele – 1Sm 22.1 e 2

No rigor do deserto Deus moldou o caráter de Davi levando-o a depender unicamente da provisão e proteção de Deus:

O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigerou-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome – Sl 23.1 a 3

O sábio afirmou:

Se te mostras fraco no dia da angústia, a tua força é pequena – Pv 24.10

f) Vivendo em integridade e dependendo de Deus em tudo:

Não me dê o destino dos pecadores, nem o fim dos assassinos; suas mãos executam planos perversos, praticam suborno abertamente. Mas eu vivo com integridade; livra-me e tem misericórdia de mim. Os meus pés estão firmes na retidão; na grande assembleia bendirei o Senhor – Sl 26.9 a 12

Davi aprendeu a valorizar o que Deus valoriza.

g) Experimentando os livramentos de Deus todos os dias:

E Saul convocou todo o seu exército para a batalha, para irem a Queila e cercarem Davi e os homens que o seguiam. (...) Então (Davi) orou: "Ó Senhor, Deus de Israel, este teu servo ouviu claramente que Saul planeja vir a Queila e destruir a cidade por causa dele. Será que os cidadãos de Queila me entregarão a ele? Saul virá de fato, conforme teu servo ouviu? Ó Senhor, Deus de Israel, responde". E o Senhor disse: "Ele virá". (...) E o Senhor respondeu: "Entregarão". Davi permaneceu nas fortalezas do deserto e nas colinas do deserto de Zife. Dia após dia, Saul o procurava, mas Deus não entregou Davi em suas mãos – 1Sm 23.9 a 14

Davi aprendeu a não confiar nos homens:

Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem. Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes – Sl 118.8 e 9

h) Sendo protegido e abençoado por Deus:

Quando Davi soube que Nabal estava morto, disse: "Bendito seja o Senhor, que defendeu a minha causa contra Nabal, por ter me tratado com desprezo. O Senhor impediu seu servo de praticar o mal e fez com que a maldade de Nabal caísse sobre sua própria cabeça" – 1Sm 25.39

i) Sendo justo e bom até com seus inimigos: Pv 16.7

O Senhor recompensa a justiça e a fidelidade de cada um. Ele o entregou nas minhas mãos hoje, mas eu não levantaria a mão contra o ungido do Senhor. Assim como eu hoje considere a sua vida de grande valor, que o Senhor também considere a minha vida e me livre de toda a angústia". Então Saul disse a Davi: "Seja você abençoado, meu filho Davi; você fará muitas coisas e em tudo será bem sucedido". Assim Davi prosseguiu seu caminho, e Saul voltou para casa – 1Sm 26.23 a 25

j) Em Ziclague:

Depois de 10 anos no deserto Davi finalmente estabeleceu-se em Ziclague:

Naquele dia Aquis deu-lhe Ziclague. Por isso, Ziclague pertence aos reis de Judá até hoje. Davi morou em território filisteu durante um ano e quatro meses – 1Sm 27.6 e 7

Mas...

Quando Davi e seus soldados chegaram a Ziclague, no terceiro dia, os amalequitas tinham atacado o Neguebe e Ziclague, e haviam incendiado a cidade. Levaram como prisioneiros todos os que lá estavam: as mulheres, os jovens e os idosos. A ninguém mataram, mas os levaram consigo, quando prosseguiram seu caminho – 1Sm 30.1 e 2

Depois de fortalecer-se em Deus – verso 6b – Davi buscou a orientação divina e obteve uma grande vitória:

Davi recuperou tudo o que os amalequitas tinham levado, incluindo suas duas mulheres. Nada faltou; nem jovens, nem velhos, nem filhos, nem filhas, nem bens nem qualquer outra coisa que fora levada. Davi recuperou tudo – 1Sm 30.18 e 19

O segredo de Davi:

Em ti, Senhor, busquei refúgio; nunca permitas que eu seja humilhado. Resgata-me e livra-me por tua justiça; inclina o teu ouvido para mim e salva-me. Peço-te que sejas a minha rocha de refúgio, para onde eu sempre possa ir; dá ordem para que me libertem, pois és a minha rocha e a minha fortaleza. Livra-me, ó meu Deus, das mãos dos ímpios, das garras dos perversos e cruéis. Pois tu és a minha esperança, ó Soberano Senhor, em ti está a minha confiança desde a juventude – Sl 71.1 a 5 (editado)

A minha esperança está em ti o tempo todo.

Minha oração:

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo – Rm 15.3